



OBNJ
Online Brazilian Journal of Nursing

PORTUGUÊS

Universidade Federal Fluminense

ESCOLA DE ENFERMAGEM
AURORA DE AFONSO COSTA



Notas Prévias



Ações educativas aos pacientes com estoma intestinal provisório: um estudo descritivo

Maria da Penha Schwartz¹, Selma Petra Sá²

^{1,2}Universidade Federal Fluminense

¹Instituto Nacional de Câncer

RESUMO

Método: Estudo descritivo exploratório que será desenvolvido no ambulatório de cirurgia abdômino-pélvica do Hospital de Câncer I, localizado no município do Rio de Janeiro. Os sujeitos serão pacientes de cirurgia por neoplasia colorretal com confecção do estoma intestinal provisório. **Objetivos:** 1-Elaborar um protocolo de ações educativas de cuidado de enfermagem ao paciente em cirurgia por neoplasia colorretal com confecção do estoma intestinal provisório; 2-Aplicar o protocolo; 3-Discutir o protocolo de ações educativas do cuidado de enfermagem ao paciente submetido à cirurgia colorretal com confecção do estoma intestinal provisório, com foco no autocuidado. Os resultados serão confrontados, categorizados e analisados à luz da teoria do Autocuidado de Orem e de outros autores pertinentes à temática. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto Nacional de Câncer em 19/07/2011 sob nº CAAE-0008.0.007.007-11.

Palavras-Chave: autocuidado, ostomia, estoma cirúrgico.

SITUAÇÃO PROBLEMA E SUA SIGNIFICÂNCIA

Enquanto enfermeira estomaterapeuta em um hospital público, referência no atendimento a pacientes oncológicos, observei que as dificuldades enfrentadas com as ações de autocuidado, dos pacientes com estoma intestinal provisório, não se relacionavam somente ao manuseio do estoma e equipamento coletor, mas, deviam-se também, às sensações e às percepções corporais e fisiológicas decorrentes da cirurgia, tais como o desejo de evacuar por via anal, a presença e eliminação de muco por via anal, dor em região anal e outros.

Diante do exposto, percebeu-se que os pacientes não estavam orientados para estas sensações e percepções corporais, exacerbando seu desconforto e ansiedade, e levando-os a procurar consulta médica, na maioria das vezes desnecessária, pois detinha-se a esclarecer que o que estavam sentindo era "normal", frente às expectativas da cirurgia realizada. Ocorre, entretanto, que os pacientes não são preparados e orientados para o autocuidado com o estoma e as possíveis sensações e percepções corporais fisiológicas enquanto portador do estoma intestinal provisório⁽¹⁾. Tal fato instigou o interesse em aprofundar esta temática, principalmente devido à complexidade e às particularidades que envolvem o paciente com estoma intestinal provisório devido à neoplasia colorretal, pois percebe-se o desconhecimento de diversas questões relativas ao autocuidado que afeta estes sujeitos.

Nesse sentido, há necessidade de buscar novos conhecimentos para fundamentar e respaldar uma atuação profissional que responda às necessidades do paciente, visto que o trabalho de educação em saúde visa a mudanças de hábitos do sujeito que contribuam para a sua reabilitação^(2,3). Considera-se, então, relevante trazer conceitos e discussões importantes no cuidado de enfermagem a estes pacientes, fornecendo subsídios teóricos científicos para a assistência de enfermagem e informações para o autocuidado, de modo a delinear as ações de avaliação e do cuidado de enfermagem.

OBJETIVOS

Schwartz MP, Sá SP. Educational support for patients with intestinal provisional stoma: a descriptive study. Online braz j nurs [periodic online]. 2012 Oct [cited year month day]; 11 Suppl 1: 428-31. Available from: <http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/3626>

1-Elaborar um protocolo de intervenções específicas de ações educativas de cuidado de enfermagem ao paciente em cirurgia por neoplasia colorretal em que há necessidade da confecção do estoma intestinal provisório; 2-Aplicar o protocolo; 3-Discutir o protocolo de intervenções específicas de ações educativas, do cuidado de enfermagem, ao paciente submetido à cirurgia colorretal com confecção do estoma intestinal provisório a partir do seu autocuidado.

MÉTODO

O estudo, de abordagem qualitativa-exploratória, será desenvolvido no ambulatório de cirurgia abdômino-pélvica do Hospital de Câncer I, na cidade do Rio de Janeiro, no período de setembro a dezembro de 2011, tendo como sujeitos pacientes em pré e pós-operatório de cirurgia por neoplasia colorretal. Consistirá de dois grupos com aproximadamente 15 pacientes cada, que serão submetidos à cirurgia por neoplasia colorretal com confecção de estoma intestinal provisório. Ambos os grupos receberão as mesmas orientações no pré-operatório, entretanto, em diferentes momentos.

O Grupo 1, será abordado em Consulta de Enfermagem pré-operatória apenas uma vez: no momento da internação hospitalar para cirurgia. Para o Grupo 2, a consulta de enfermagem pré-operatória ocorrerá em dois momentos: no dia do agendamento da cirurgia e no dia da internação/admissão para a mesma. Vale ressaltar que, do período do agendamento até a cirurgia, há um período de espera de cerca de 15 a 30 dias. Ambos os grupos serão acompanhados no pós-operatório ambulatorialmente, com retorno em 15, 30 e 45 dias, a contar da data da alta hospitalar. Estas consultas de enfermagem pós-operatórias ocorrerão no consultório do ambulatório da cirurgia abdômino-pélvica do Hospital do Câncer I - INCA.

A **Coleta de Dados** se dará por meio de formulários com questões fechadas e abertas e observação participante durante a consulta de enfermagem, realizada no pré e pós-operatório. As entrevistas serão gravadas em MP4 (gravador digital) e transcritas.

Os dados referentes às entrevistas serão apresentados em tabelas e será realizada contabilizada a frequências das respostas para as perguntas fechadas e analisadas. As perguntas abertas, por sua vez, sofrerão análise de conteúdo segundo Bardin. Os dados advindos da observação serão analisados e organizados em uma planilha que conterà as principais dúvidas, questionamentos e expressões corporais dos pacientes. Posteriormente, serão separados por similaridades e apresentadas em tabelas. Todos os dados serão analisados à luz da Teoria do Autocuidado de Orem e de autores pertinentes à temática.

REFERÊNCIAS

1. Schwartz MP, Teixeira ER. A Complexidade do Cuidar nos Pacientes com Estoma Intestinal por Câncer Colorretal. In: Anais do 4ª Simpósio Nacional ENFCUIDAR- O Cuidar em Saúde e Enfermagem. 2009 Nov 25-27; Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: [s.n.]; 2010. p.448-450.
2. Espírito Santo FH, Porto IS. Cuidado de enfermagem: saberes e fazeres de enfermeiras novatas e veteranas no cenário hospitalar. 2ª ed. Rio de Janeiro: UFRJ; 2008.
3. Santos GS, Leal SMC, Vargas MA. Conhecendo as vivências de mulheres ostomizadas: contribuições para o planejamento do cuidado de enfermagem. Online braz j nurs [periodic online]; 2006 [cited 2011 Jul 12]. 5(1). 2006. Available fom: <http://www.uff.br/objnursing/index.php/nursing/article/viewArticle/82/87>.

Dados do Projeto: Projeto de Dissertação do Programa de Mestrado Profissional de Enfermagem Assistencial da Universidade Federal Fluminense

Aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa: Instituto Nacional de Câncer em 19/07/2011, com nº CAAE: 0008.0.007.007-11

Apoio Financeiro à Pesquisa: COREN-RJ

Recebido: 26/09/2011

Aprovado: 13/07/2012